

Arena ainda está viva no Parlamento

A Arena seria majoritária se ainda existisse no Congresso Nacional. Na presente Legislatura, nada menos do que 148 deputados e senadores pertenceram à Arena e ao PDS, que dela surgiu, nos anos em que os dois partidos se constituíram na força política preponderante do País. Só no Senado são 28 os senadores que pertenceram àqueles dois partidos, mas bem poucos, somente três, pertencem ao PDS atual.

Foram do PDS e estão na Câmara, hoje, nada menos do que 71 deputados; foram da Arena, e estão assentados à Câmara, na presente legislatura, exatos 80 deputados. Destes,

58 deputados pertenceram ao PDS, quando ele sucedeu a Arena.

Estas informações, disponíveis nos computadores da **Capsoft Informações e Sistemas (Capsoftware)**, são consideradas determinantes numa análise do posicionamento dos deputados e senadores frente a problemas polêmicos. Esta bancada imaginária, de 148 arenistas e pedessistas, seria majoritária se comparada com os 135 senadores e deputados do PMDB e os 107 do PFL. Ocorre que eles nem estão mortos nem aposentados: estão lá no Congresso, em seus atuais partidos, dispostos a in-

fluir politicamente, tal como nos anos de Arena e PDS. Os 148 parlamentares são uma força viva — e conservadora — do Congresso Nacional atual.

Dos senadores arenistas e pedessistas, 11 integram hoje a bancada do PFL, sete a do PMDB, dois a do PST, e no PSDB, PTB, PDT, PMN e PRN estão abrigados um senador em cada um. No PFL estão 45 dos deputados que integraram as bancadas da Arena e PDS, nos anos de governo militar. Estão no PMDB 17 deputados, nove no PRN, seis no PL, cinco no PDC, cinco no PSDB e seis no PTB.